

Agora só falta o presidente

» LILIAN TAHAN

Em no máximo 20 dias, os policiais e bombeiros militares terão acesso a uma série de benefícios previstos no Plano de Cargos e Salários das duas categorias aprovado ontem no Senado. Com a decisão favorável dos parlamentares, foi encerrada a tramitação do PL nº 5.664. Agora, a proposta de autoria do governo federal retorna ao Palácio do Planalto para que seja sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por lei, Lula tem 15 dias úteis para confirmar as novas regras criadas para as duas carreiras.

O Plano de Cargos e Salários dos PMs e bombeiros terá impacto sobre 30 mil profissionais da segurança pública. A principal melhoria prevista com o projeto é o pagamento de uma gratificação por risco de vida no valor de R\$ 1 mil. A quantia está diluída em parcelas que serão quitadas até 2014. Mas o PL foi aprovado com uma emenda que autoriza o Executivo a adiantar as cotas para os servidores, caso haja disponibilidade no orçamento. Segundo cálculos oficiais, o acréscimo no contracheque dos PMs custará aos cofres públicos R\$ 87 milhões só em 2009. Em quatro anos, chegará a meio bilhão de reais.

O aumento nos salários é apenas uma parte das mudanças previstas com o PL nº 5.664. Um ponto polêmico que virou lei com a aprovação da proposta é a exigência de curso superior para o ingresso na categoria. Atualmente, os pretendentes a militares tinham que comprovar estudo até o ensino médio. Com a emenda incluída no texto elaborado pelo Executivo, a graduação em escola superior passa a ser um pré-requisito. De acordo com o governador José Roberto Arruda (DEM), a administração subsidiará a formatura dos policiais que ingressaram na corporação antes de a norma ser criada.

Invalidez

A votação de ontem encerra um intenso processo de negociação do PL no Congresso. Há quase três meses, a proposta

Carlos Moura/CB/D.A Press



PMs e bombeiros acompanharam a tramitação da proposta no Congresso: pressão forte nas últimas semanas



Quantidade de profissionais da área de segurança pública que serão beneficiados pelo novo Plano de Cargos e Salários de PMs e bombeiros

ingressou na Câmara dos Deputados gerando a primeira divergência sobre o assunto. Os militares do DF representados pela bancada de deputados e senadores da capital queriam que o plano tramitasse sob a forma de medida provisória, o que tornaria o processo mais rápido. Assim foi feito no caso da Polícia Civil, mas o governo federal não aceitou editar MP sobre o caso e formulou projeto de lei.

Em seguida, uma intensa batalha por emendas dividiu o governo e os parlamentares. O PL dos PMs chegou a conter 83 sugestões. Mas muitas das ideias foram retiradas da redação para se chegar a um consenso com a União, que também abriu mão de alguns pontos e permitiu, por exemplo, a exigência de curso superior. Também está previsto, sob

a forma de emenda, que militares aposentados por invalidez sejam reconduzidos a postos administrativos na corporação desde que seja comprovada a reabilitação dos profissionais. A estimativa é que a medida beneficie 400 militares afastados das atividades.

Até o início da semana, o projeto dos militares ainda gerava embates. Ao seguir para o Senado, parlamentares que representam Acre, Rondônia, Roraima e Amapá tentaram dar continuidade à pressão iniciada na Câmara para estender os benefícios previstos para os policiais do DF às categorias dos ex-territórios. A ideia era elaborar uma emenda para tratar do assunto, mas isso atrasaria a votação do PL. Assim, ficou acertado que o governo enviará um projeto à parte para os ex-territórios.

Os benefícios

Confira o que muda para policiais militares e bombeiros com a aprovação do plano de cargos e salários:

Salários

Os militares vão passar a receber uma gratificação por Risco de Vida (GRV). O benefício chegará a R\$ 1 mil em 2014, mas começa a ser pago gradualmente neste ano, quando o valor incorporado será de R\$ 250. No ano que vem, a quantia sobe para R\$ 400. Em 2011, atinge R\$ 550 até chegar ao teto em cinco anos. O benefício será estendido aos inativos e pensionistas.

Promoções

Haverá promoção por critérios de antiguidade, merecimento, ato de bravura e post mortem. Serão estabelecidos limites de quantidade e de antiguidade para definir a faixa dos policiais militares que concorrerá às promoções. Entre os requisitos para o oficial ser promovido por merecimento estão: eficiência, capacidade de liderança, iniciativa, presteza de decisões. Também será avaliado o resultado dos cursos de aperfeiçoamento. Outra mudança é a dispensa de concurso interno para a promoção a cabo ou a sargento. A partir de agora, um dos critérios para se alcançar essas patentes será o da antiguidade.